

Trabalho apresentado no 21º CBCENF

Título: APLICANDO O PROCESSO DE ENFERMAGEM AO IDOSO COM DEFICIT COGNITIVO E EPILEPSIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: BRENO DE SOUZA MOTA
Kamila Lins Girão
André Nascimento Honorato Gomes

Autores: Rayssa Thays Santana de Sousa
Felipe Alves de Almeida
Sáskia Sampaio Cipriano de Menezes
Ana Carolina de Oliveira Souza

Modalidade: Pôster

Área: Valorização, Cuidado e Tecnologias

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: O envelhecimento da população brasileira tem sido estudado desde a década de 60 e estima-se que em 2025 o Brasil ocupará a 6ª posição com pessoas de 60 anos ou mais, mundialmente. As perdas cognitivas estão fortemente relacionadas à velhice, junto à incapacidade de cuidar dos familiares, aos idosos em situação de rua e internalizados. Ademais, subestima-se que a cada 100 mil idosos, 100 apresentem casos de epilepsia, os tornando propícios ao desenvolvimento de falhas na cognição. **OBJETIVO:** Relatar a experiência advinda de uma ação da LAMSAE (Liga Amazonense de Sistematização da Assistência de Enfermagem) junto ao PROASI (Programa de Atenção à Saúde do Idoso) durante visita domiciliar realizada a um idoso acompanhado pelo programa. **MÉTODO:** Trata-se de um relato de experiência de discentes ligantes a LAMSAE, procedentes de 7 distintas Instituições de Ensino Superior (IES) que aplicaram as etapas do Processo de Enfermagem (PE) em um idoso do PROASI, no município de Manaus-AM, semanalmente, no período de 12/06 a 05/07/2018. **RESULTADOS:** Orientados pela teoria das Necessidades Humanas Básicas de Wanda Horta (1979), foi realizado o histórico de enfermagem e encontrados 6 diagnósticos de enfermagem (NANDA 2018-2020): manutenção ineficaz da saúde, síndrome do idoso frágil, risco de solidão, denteção prejudicada, comunicação verbal prejudicada e ansiedade. Para os resultados esperados, utilizou-se os preconizados pela NOC (Nursing Outcomes): participar de atividades sociais, identificar formas saudáveis de lidar e expressar sua ansiedade e orientar a ingestão de nutrientes e líquidos adequada. Baseado nisto, obtiveram-se as seguintes intervenções de enfermagem orientadas pela NIC (Nursing Interventions): avaliação da função cognitiva (testes sensoriais e perceptíveis), educação em saúde ao cuidador sobre a diligência com paciente epilético, orientação quanto aos alimentos e à deglutição, adaptação ao uso do aparelho auditivo e desenvolvimento de interações sociais. Efetuaram-se evoluções de enfermagem que alcançaram resultados satisfatórios na assistência prestada. **CONCLUSÃO:** A aplicação do PE mostrou-se eficaz, pois viabiliza o manejo das funções neurofuncionais em pessoas da terceira idade e garante aos acadêmicos uma experiência ímpar relacionada ao processo de ensino-aprendizagem, ampliando a percepção do cuidado baseado em vivências e no entendimento holístico do ser humano, durante a academia e atuação profissional futura.